

O PHAROL

ORGAM COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua dr. Lauro Müller

PUBLICA-SE AS SEXTAS-FEIRAS

DIRECTOR: J. Miranda

Collaboradores Diversos

E. de S. Catharina.

ASSIGNATURAS

Por um anno 4\$000 Semst. 2\$000

Annuncios e outras publicações, mediante ajuste
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno VI

Itajahy, 19 de Fevereiro de 1909

Num. 240

GAZETILHA

Uma menina afogada

Segunda feira 15, vindo de seus afazeres do porto de embarque dos srs. Asseburg & Cia., rio abaixo, em sua bateira, o sr. Fernando José de Souza ao enfrentar com o trapiche dos vapores allemães mais ou menos, deparou com o cadaver de uma criança a tona d'agua, aproximou a embarcação e embarcou-o.

De facto era uma criança do sexo feminino recém-axphixiada por submersão.

Chegado a praça da Matriz mandou avisar o sr. commissario de Policia que fel-o recolher ao corpo da guarda onde procedeu o corpo de delicto e d'ahy a inhumação.

Mais tarde, soube-se ser filha de Donato Felicio, morador nos Cordeiros,

Tendo sua mãe deixado essa criança que tinha 1 anno e 4 mezes de idade, da 1 as 3 horas da tarde, em companhia de outra criança pouco mais velha e que provavelmente descuidara-se, deixou cahir do barranco ao rio.

A pobre mãe sabedora do triste facto; estando ainda doente de cama, pede aos seus visinhos que, por mais que procurassem-na nada viram sinão ao chegarem a cidade, depois de percorrerem perto de 4 kilometros rio abaixo, pois que as aguas desciam com velocidade de vazante.

Os festejos carnavalescos

Os folguedos carnavalescos este anno, como nos anteriores, fez pausa no Itajahy. Nem siquer o bolicoso e bestunto *Zé Pereira*. Tem aparecido alguns gurys mal enjambrados e marmanjolas como classico dito—Você me conhece?

As Sociedades *Estrella* e *Guarany* offerecem aos seus associados pomposos bailes, *masqué* e *semi-masqué*—Vermos.

Cá o *Zé-povo* que fique a ver...poeira na platéa dos inconsolaveis, declamando,... *oh! tempora o' mores!* Se não aparecer algum limãozinho por ahy, bom será!

Ouvimos como certo, terem-se apresentado diversos e destemidos guaranys, ao digno e illustre *cacique*, scientificando-lhe, as suas entradas no vastissimo e deslumbrante salão de sua taba, ao pomposo baile que a sympathica sociedade «Guarany», promove para o dia de amanhã, sabbado 20.

Rapasiada, não desanimem, se os tempos andam bicudos, toca a divertir, por que es-

ta vida é um sonho!
Ao baile! todos!
Cá estamos nós de atalaya.

Dr. Manoel Silva

Procedente de Tijuca, fixou residencia, provisoriamente, n'esta cidade, a rua 15 de Novembro, o sr. Manoel Silva, Doutor em medicina, formado pela Universidade de Santiago de Chile. S. s. esteve por algum tempo clinicando na cidade de S. Francisco, conformenos informou.

Diversos jornaes de Bagè e Jaguarão, que s.s. mostrou-nos, fazem as mais honrosas referencias aos meritos e philantropia desse discipulo de Esculapio que pretende estabelecer sua tenda de trabalho entre nós.

S. s. é filho da nossa grande e bôa amiga á Republica do Chile, e que o torna merecedor da distincção e apreço do povo brasileiro.

Agradecemos a visita e desejamos a s.s. feliz exito.

Cattulle Mendes

Victimado por um lamentavel desastre na estrada de ferro em Paris, morreu instantaneamente, no dia 8 do corrente, o celebre escriptor dramatico e romancista Cattulle Mendes.

O fallecimento deste escriptor illustre, é uma perda sensivel para a litteratura franceza que, nestes ultimos tempos, como o Brazil, tem soffrido golpes profundos com a morte de varios dos seus homens mais illustres

Dentista

Està nesta cidade, onde installou o seu gabinete dentario, o cirurgião dentista sr. Olympio Veiga, recentemente formado pela Escola de Pharmacia, Obstetricia e Odontologica de S. Paulo.

O sr. Veiga que tem, provisoriamente, o seu gabinete dentario à rua Dr. Lauro Müller, na

residencia do sr. Guilherme Wilfert, além dos trabalhos concernentes a sua profissão de dentista, trata das molestias pathologicas da bocca.

Q uereis tomar bebidas geladas? Ide no café AURORA.

Henri Jenné & Immanuel Currin

Estes srs. que acabam de adquirir da Europa as machinas mais modernas para o fabrico de aguas gazosas e mineraes, distribuiram hontem amostras do precioso liquido aos srs. negociantes afim de conhecerem a fabricação desta bebida tão saudavel, preferida e excellente.

A inauguração teve lugar hontem as 6 horas da tarde, obtendo os Srs. H. Jenné & I. Currin muitas felicitações pela perfeição com que são preparadas as tonificantes e agradabellissimas bebidas.

Ficamos gratos pelo convite que nos dirigiram. Impossibilidade de serviço urgente, deixamos de assistir.

Aos nossos assignantes

Communicamos aos nossos bons assignantes que amanhã vamos mandar proceder a cobrança das assignaturas annual, e que muito grato ficamos a todos que nos auxiliarem com os respectivos pagamentos.

ALMANACK—O sr. Visconde de Souza Soares, nos offereceu dois almanacks, para familia, do corrente anno, editado pelo seu reputado estabelicimento industrial pharmaceutico de Pelotas, no Rio Grande.

O almanack será enviado a quem pedir, livre de porte, requisitando-o ao deposito geral na cidade de Pelotas.

Penhorados agradecemos.

O PHAROL

Participou-nos o seu contracto de casamento, com a senhorita Maria Catharina do Carmo, pupila do sr. João Mariano, o sr. João Marcelino, official de padeiro.

Noticias de S. Petersburgo dizem que se achava moribundo o famoso milionario russo sr. Petroff.

Conta-se que o sr. Petroff reunio seus parentes pobres, queimando de ante delles vinte milhões de rublos em notas do banco.

Depois mostrando-lhes as cinzas do dinheiro disse:

Assim evito que os senhores herdem bens mal adquiridos.

Casa Reis—Grande Liquidação
Cassas e chitas de 300 e 350 rs.

Numa localidade da Baviera interior deu-se uma tentativa de assassinato, que terminou comicamente.

A mulher de um sapateiro de Erping fóra a uma pharmacia pedir um veneno violento.

O pharmaceutico, tendo suspeitado sobre o emprego do veneno, mandou secretamente chamar o marido, a quem poz ao corrente do pedido de sua mulher.

Quando esta voltou a procurar o veneno que o pharmaceutico lhe preparara, levou um pó absolutamente inofensivo.

A' noite o sapateiro comeu a ceia que a mulher lhe cozinhara e, pouco depois, poz-se a estrebuchar, deixando-se cair morto.

A mulher, que espreitava esse momento, correu immediatamente a collocar, ao lado do suppos-

to cadaver, um copo com uns restos do pó que trouxera da pharmacia e, em seguida, veio para a porta gritar que o marido se envenenara.

Os vizinhos accorreram aos seus gritos e seguiram a mulher até á sala, onde estava o «morto», este, porem, saiu de um canto com um landreiro e deu, na cara medtade, uma sova monumental.

Vindos de Florianopolis estão aqui na cidade, o sr. dr. Flavio do Nascimento e sua exma. esposa d. Olga Regis do Nascimento.

Falleceu de variola a creança filha do carpinteiro Cesario: Presentemente ha neste municipio apenas 2 variolosos: a esposa e uma aggregada do mesmo carpinteiro. E estão sendo tratadas na casa de isolamento de Belisario Pereira.

Em viagem de recreio seguiram hoje no paquete «Jupiter», para o Rio onde vão tomar passagem em um transatlantico para Hamburg, o sr. Luiz Zadrozny, sua exma. esposa e sogra.

No artigo que publicamos hoje, do Sr. Dr. Pedro Ferreira, sob o titulo —*A campanha do Novidades*— no periodo que se retete á ida dos Srs. Dr. Victor Konder e Armando Müller dos Reis á casa do Sr. Gottlieb Reif, onde está —pelas 5 horas da tarde, leia se —pelas 6 e meia horas da tarde.

No «Jupiter seguiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. Eugenio Müller Filho.

—Acham-se em festas os lares dos Senhores Dorval Campos e Pedro Burgkarte pelo nascimento de mais uma filhinha cada um.

Parabens e felicidades.

Chegou hoje do norte no paquete *Orion*. o dr Adolfo Konder.

Tem passado mal de saude a exma. esposa do sr. João Guedes da Fonseca.

Secção Livre

S. O. B. I.

Devendo se proceder no dia 21 do corrente a eleição para nova directoria desta sociedade, convi-do para esse fim a todos os associados.

Itajahy 15 de Fevereiro 1909.
O Secretario *M. Lopes*

Ao Commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e ao publico em geral, que acabam de estabelecer nesta cidade uma sociedade commercial sob a razão social de

Fontes & Comp.

em sua casa de negocio á rua dr. Pedro Ferreira, esperando merecer de todos a mesma consideração que sempre fóra dispensada á extincta firma de Manoel Antonio Fontes, de que são successores.

Itajahy 1 de Fevereiro de 1909
Anna da Silva Fontes
Eurico da Silva Fontes

Edital

De ordem do Sr. Administrador aviso aos interessadados, que por todo o corrente mez se procede por esta repartição a cobrança do 1. semestre do impos-

DORMENTES Falquejados e serrados. Paga-se bom preço.
Para tratar na casa de **V. Anna dos Reis.**

F O L H E T I M

Atravez da semana

Disse um poeta, nosso compatriota, num inspirado verso: «Pelo rio abaixo vem boiando uma canoa». Vem ao caso o verso citado o facto que occorreu esta semana no nosso rio, sempre tão placido e manso, mas não deixando de causar de vez em quando uma ou outra victima.

Desta vez, porem, escolheu para a sua crueldade uma innocente criança, que, como disse o poeta, veio boiando rio abaixo, tendo sido encontrada já morta, mas ainda quente, aqui em frente a um trapiche da cidade.

Fos e, Rio, desta vez de uma crueldade sem limites e as lagrimas de uma mãe, vertidas do fundo d'alma, senão o maior anathema contrario a tua crueldade sem limites

e tua placidez, que indica uma indiferença esmagadora e triste.

Talvez os Chorões que pelas tuas bordas nascem e vivem numa eterna tristeza esmagadora, soluçando prantos de dor, pois assim parecem os seus galhos pendentes ás tuas aguas que descem, assemelhando-se tambem aos cabellos de mães desgrenhadas e afflictas, sejam o teu supplicio constante, condemnado a todo o momento estas injustiças que fazes, roubando ora vida a um velho trabalhador, ora a uma virgem ou como agora, uma innocente e inofensiva criança, que matas, esguagando dentro aguas limpidas, mas, como um enorme polvo, de braços que apertam e esmagam sem dó, não se commovendo das lagrimas que vai causar a um coração amantissimo de mãe.

Como não ficaria afflicta aquella pobre mãe ao saber que seu pequeno filho foi, pelo rio abaixo, debatendo-se inconscientemente entre as aguas que travavam de tragal-o e tal-

vez um sorriso que lhe enflorava os meigos labios, tendo diante de si a imagem dessa doce mãe que tanto lhe acalentou e amou.

Seja um aviso ás mães este facto tão cruel, que o rio é manso como um cordeiro, mas inexoravel e tráhidor, roubando os pequenos entes que de suas margens se aproximam descuidadosamente.

E' invocando este grande amor pelos pequenos entes que tu, Rio, silencio e triste, serás sempre por mim condemnado, por todos excecrado por teres de vez em quando, registrado, no calendario do tempo, mais uma victima da tua mansidão em que todos confiam em vão, pois és, com as tuas curvas e deslizar preguiçoso e molle, semelhante a uma enorme serpente e como ella, velhaco, manhoso e mau.

Oh! mães não confiem nas aguas mansas do Rio, que ellas são más e rouba-vos os filhos.

M. NETTO

to de industria e profissão do corrente anno.

Os contribuintes que não effectuarem o devido pagamento, serão onerados com a multa de 10 por cento no mez de Março e com mais 5 por cento em cada mez ou fracção que decorrer até ao espaço adicional.

Mesa de Rendas Estadual de Itajaby em 6 de Fevereiro de 1909

O Praticante

A. Mafrá

A CAMPANHA DO "NOVIDADES"

O *Novidades*, na edição de ante-hontem, continúa a empregar os meios mais condemnaveis para me aggreder.

Pela quinta vez refere, nas *Noticias*, ter eu dito que Marcellino Borba estava com cataporas. Em *secção livre* ou *humoristica* é que os jornaes collocam *mofinas*. Cabe ao *Novidades* a idéa de introduzil-as no noticiario.

Em geral tem havido, não só da parte dos que adoecem de variola, como tambem da parte das pessoas que com elles residem, tendencia no sentido de fazer durar o mais tempo possivel a duvida sobre a natureza da molestia,—para não guardarem rigoroso isolamento—chegando alguns a inventar haver eu declarado tratar-se de *catapora* ou *sarapão*.

O *Novidades* e seus adeptos, com o fim de me diffamarem, muito têm influido para essa tendencia, concorrendo assim immensamente para que o municipio ainda não esteja livre de tal molestia.

Entretanto a verdade é que foi Marcellino Borba o unico doente que, a principio, me pareceu estar soffrendo de cataporas. Não obstante isso, vacinei todo a familia delle. Restabeleceu-se rapidamente. Já estava de perfeita saúde, quando d'aquí partio com a intenção de pagar promessa em Azambuja, por estar na supposição de que não tinha tido variola. No que elle foi imprudente foi em levar consigo a familia, que eu tinha em observação. Por isso, no mesmo dia em que soube que ella o acompanhara, esforcei-me para que se vacinassem as pessoas que a hospedassem, e, logo que pude viajar, fui ao Limoeiro verificar em que condições ella se achava e tomar as medidas que as circumstancias exigissem. Quem transmittiu a variola no Limoeiro não foi Marcellino Borba e sim a esposa delle, que certamente ao sahir daqui já a tinha em incubação.

Bem sabia eu que o facto de não enterrar-se no cemiterio o cadaver do varioloso Ignacio Anacleto Cardoso ia constituir expalhafatosa arma para o *Novidades* contra mim — apesar de que é para notar que o que principalmente profligui, no modo como o sr. Luiz Tiburcio de Freitas iniciou a campanha, foi a circumstancia de querer elle que, ás 8 e meia horas da noite, eu providenciasse para que não vies-

se, ás 10, para o cemiterio o cadaver do varioloso Francisco Bazilio, tendo sido possivel tomar todas as cautelas para que o transporte se fizesse sem perigo.

Não hesitei, porem, em cumprir o que julguei ser o meu dever

No desempenho da minha missão, com referencia á variola, sempre tenho procurado não sacrificar nem os direitos do individuo, nem os da collectividade.

Para não sacrificar os direitos da collectividade, com profundo pezar, não pude determinar que a inhumação se fizesse no cemiterio.

Ao visitar o velho Anacleto Cardoso, cerca de meio dia de 7 do corrente, reconheci que não era possivel salvá-o. Dei a perceber esse prognostico á esposa e ao filho delle e ao enfermeiro, e recomendei que, logo que occorresse o fallecimento, o communicassem, por meio de signaes, ao sr. Otto Werner, que era o visinho mais á vista, na outra margem do rio. Combinei com o sr. Otto Werner que transmitisse a communicação a uma praça do corpo de segurança, para ella vir á cidade dar-me parte. Ordenei que se fizesse o caixão mortuario e estivesse de sobreaviso o pessoal encarregado do transporte dos cadaveres.

No dia seguinte, pelas 11 horas da manhã, por occasião da minha visita ao doente, este se achava quasi nas mesmas condições em que eu o havia encontrado no dia anterior. Reiterei as recommendações para que houvesse presença nas communicações, e voltei para a Cidade.

Às 3 e meia horas da tarde deu-se o obito. Pelas 4 horas da tarde o communicaram ao sr. Otto Werner. Este, meia hora depois, avisou a praça Oscar Sampaio. Tendo-se embriagado, e talvez porque sabia que lhe caberia acompanhar o feretro no longo trajecto até o cemiterio, Oscar Sampaio não veio dar-me parte.

Foi no dia seguinte, pelas 9 horas da manhã, quando eu me dispunha a ir visitar Anacleto Cardoso, que tive noticia de que elle tinha fallecido. Não seria prudente realisar-se o transporte do cadaver, para o cemiterio, nem de dia, porque era necessario atravessar o rio e percorrer cerca de 6 kilometros de estrada, com muitas casas de ambos os lados e grandemente transitada, nem alta hora da noite, porque já estaria assaz adiantada a decomposição cadaverica.

O *Novidades*, antevendo que não podia ser senão por força maior que não foi enterrado no cemiterio o cadaver de Ignacio Cardoso, ou mesmo sciente de que toda a culpa, como já é geralmente sabido nesta cidade, foi de Oscar Sampaio, desenvolve sophistica e perfida argumentação para obscurecer a minha defeza, (sobretudo fóra deste municipio) chegando a allegar que não *«posso dizer que só soube do obito no dia seguinte»*, como se pudesse ser crível que, se eu tivesse aviso de que elle se havia dado, não fizesse seguir immediatamente a carreta para se effectuar o transporte e enterramento do cadaver á noute.

Ignacio Anacleto Cardoso teve variola algum tanto confluyente; mas o que o vi-

ctimou foram mais os estragos inherentes à velhice que propriamente os da molestia. Já havia completado 96 annos de idade, como informa o filho delle, José Ignacio do Nascimento. Morreu serenamente. Seu cadaver não tinha quasi nenhum fetido, mesmo no momento (mais ou menos meio dia) em que foi transportado para a sepultura.

E' absolutamente falso que exhalasse *«por toda a vizinhança um fetido horrivel que ainda foi sentido depois de sepultado.»* D. Sebastiana Cunha, esposa do sr. Jesuino Cunha, senhora de saúde precaria e muitissimo nervosa, sendo costureira de minha casa, mandou-me perguntar, por Miguel Luiz de Souza, se não havia perigo em ficar ella em sua moradia (que dista da casa em que falleceu Ignacio Cardoso uns 200 metros) porque sentiu vir fetido do ponto em que se fizera a inhumação. Miguel de Souza, que tem o vicio de se embriagar, embriagou-se fortemente, como me informou o inspector do quartirão, sr. Agostinho Haendchen, e, em vez de vir á minha casa, encontrando-se com Luiz Hunger, foi a redacção do *Novidades*. Eis ahi em que se baseou esse jornal para assegurar que era *tão horrivel o fetido do cadaver que ainda foi sentido depois de estar este sepultado!* A sepultura foi feita em terreno algum tanto argiloso e tinha a profundidade de perto de 1,76 (oito palmos).

Luiz Hunger, mais conhecido como Luiz *polaco* é o tal que *«para salvar a sua responsabilidade de marido»*, depois de ter decorrido mais de um mez que a mulher fallecera de variola, vem pela *secção livre* do *Novidades* de 7 do corrente, com a publicação, datada de 14 de Janeiro e assignada erradamente—Hunguer em vez de Hunger—declarar que a mulher e o cunhado Joaquim foram victimas de tal molestia, porque eu affirmei que a sogra, Petronilha de Souza, tinha sarapão ou cataporas, demonstrando assim, tardiamente, contra mim, má vontade que elle não pôde ter, pois bem sabe: que não affirmei tal cousa; que o sogro, Venancio Lucinda, e a cunhada não tiveram variola, apesar de morarem com Petronilha e a tratarem, porque se deixaram vaccinar por mim; que a mulher e o cunhado Joaquim foram victimados porque, contrariando insistentes recommendações minhas, não evitaram o contacto com Petronilha e obstinadamente não se quizeram vaccinar.

No sabbado, 13 do corrente, pelas 5 horas da tarde os Srs. dr. Victor Konder e Armando Müller dos Reis, tendo mostrado o maior empenho em irem á Barra do Rio, tanto que não encontrando carro de aluguel que os transportasse, recorreram ao de uso particular do Sr. Major João Bauer Jor. lá foram á casa do sr. Gottlieb Reif e com elle estiveram em colloquio até á noite; o sr. Gottlieb Reif muito se incommodou commigo porque, na ultima eleição, ao verificar que, na secção em que votei, elle insidiosamente distribuirá chapas opposicionistas a situacionistas, o censurei; o sr. Gottlieb Reif se acha em extrema dependencia para com os srs. Konders, porque, ainda não ten-

do podido pagar grande parte da quantia pela qual, ha annos, comprou a elles a fabrica de serrar e beneficiar madeiras da Barra do Rio, está em risco de ser obrigado a entregal-a a elles; consequencia de tudo isto:—na edição do *Novidades*, destribuida na tarde do dia seguinte, vem a *traducção* de uma carta que *escreveu, em allemão*, sem data, a esse jornal, desfaçadamente me calumniando, «o sr. *Gottlieb Reif, proprietario da fabrica de serrar e beneficiar madeiras no suburbio Barra do Rio.*»

A historia de ter sido a carta escrita em allemão é mero luxo de mystificação, porque o sr. *Gottlieb Reif*, que há mais de 50 annos reside e viaja no Brazil, fala quasi sem sotaque o portuguez e o escreve regularmente.

Na carta, além de outras phrases de despejada falsidade, ha as seguintes, que são bastante significativas:—*«Apesar do caro isolamento, o primeiro doente não foi isolado e assim appareceram os outros casos»*—*«Qualquer podia visitar o bexiguento e o medico affirmava ser catapora.»*—*«Um doente pereceu sem qualquer tratamento e vigilancia. Depois de ter entrado em decomposição é que os vizinhos, pela exhalção pestilenta, descobriram ter elle fallecido.*

A allusão ao custo do isolamento é um requinte de villania.

A patranha de que *«o medico affirmava ser catapora*, patenteia a interferencia do *Novidades* e seus agentes.

E' Ignacio Anacleto Cardoso o varioloso que, no dizer da carta, *pereceu sem qualpuer tratamento e vigilancia, e cujo fallecimento foram os moradores da vizinhança que descobriram, depois que o cadaver em decomposição tinha exhalção pestilenta.*

Está-se vendo que isto não pode ser senão calunnia.

Para se ajuizar até que ponto chega ella, garanto ser verdade o seguinte: residiam na mesma casa em que se tratou e falleceu Anacleto Cardoso, e velavam pelo tratamento d'elle, a esposa e o filho, de 44 annos de idade, José Ignacio do Nascimento; desde o dia em que pela primeira vez o vi até o momento em que morreu (cerca de 11 dias) foi-lhe sollicito enfermeiro, contratado por mim, o amigo d'elle, Pedro Antonio da Costa; as minhas visitas a esse varioloso eram a principio, dia sim dia não e, por ultimo, todos os dias; grande parte dos habitantes da Barra do rio e Rio pequeno sabe que eu as fiz, porque muitos me viam passar a carro e mesmo atravessar o rio e entrar na casa em que se achava o velho Ignacio Cardoso.

Nunca me oppuz a que viesse, nem me opponho a que venha, medico tomar o encargo de tratar dos variolosos e providenciar para que a variola não continue a se propagar. Já ha bastante tempo, em carta particular ao Exmo. Sr. Coronel Gustavo Richard, disse que se augmentasse o numero dos casos de variola eu não poderia continuar com o encargo.

A minha intenção tem sido, com o meu trabalho, ser util a esta terra e poupar despeza ao Estado. Desejava que ao governo, por não ter de remu-

nerar medico, fosse mais facil attender aqui a despezas referentes à variola.

Embora os meus detractores, não só em publico, pelo *Novidades*, como principalmente, em particular, recorram aos meios cada vez mais crueis para commigo e mais contrarios ao feliz exito da minha missão, não me intimida a lucta.

Quer me parecer, porem, que, no ponto em que as cousas se acham, melhor conseguirei fazer bem à população, dandome por vencido.

Se apparecer mais algum caso de variola, instarei com o Governador do Estado para que mande tomar-me o encargo, um medico, ao qual prestarei todo o apoio.

Certo, os meus desaffectedos, satisfeitos com a victoria de vir medico substituir-me, e mesmo para dar-lhe mais realce, se esforçarão em o auxiliar, pelo menos, tanto quanto se têm esforçado em me prejudicar, e assim terei posto em pratica mais uma providencia para que se realise, neste municipio, o que acima de tudo, já ha mezes, absorventemente me preoccupa—a extincção da variola.

Itajahy, 16 de Fevereiro de 1909.

Pedro Ferreira e Silva

O Peitoral de Angico

A fama do Peitoral de Angico Pelotense accentua-se nos promptos e radicaes curativos operados na humanidade a todos os momentos.

Attesto que tenho usado não só para mim como tambem para pessoas de minha familia, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico Sr. dr. Domingos da Silva Pinto contra constipações, bronchites, etc., do que tenho tirado sempre optimos resultados. E por ser verdade firmo o presente q' assigno.—Pelotas, 17 de Novembro de 1890. Jeronymo Cardozo Fernandes.

O abaixo assignado Conselheiro Municipal e Capitão da Guarda Nacional.

Attesta que tem sido usado pelas suas duas filhas o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado pelo habil e conhecido pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, obtendo sempre rapido aproveitamento em casos de tosses, constipações e outras enfermidades semelhantes.

E por ser verdade passo o presente que assigno com o maior prazer.—Pelotas, 17 de Novembro de 1894, Felicissimo Manoel Amarante.

O «Peitoral de Angico Pelotense» encontra á venda em todas as pharmacias, drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos. Pedir sempre o «Peitoral de Angico Pelotense».

Deposito geral Drogaria Eduardo C. Siqueira—Pelotas

No Desterro—Rodolpho P. da Luz

Impossibilitado do trabalho

Attesto que soffrendo, por espaço de tres annos, de uma inflammação de olhos, que me impossibilitava do trabalho, fiquei radicalmente curado com o *Elixir de Nogueira, Salsa e Guayaco*, do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O referido é verdade pelo que passei este e assigno,

Antonio V. da S. Cunha.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Comvem ler: As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões-palzas, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doencas graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas, cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas e em pouco tempo, com as Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann.

Observação Util: As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann tem os vidros embrulhados em «Rotulos Encarnados;» sobre o «Rotulo» vae impressa a «Marca Registrada,» composta de «Tres Cobras Entrelaçadas» formando o monogramma—O.H.

Todas as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não representarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias d'esta cidade

Agentes geraes e unicos introductores: SilvaGomes & Cia.
Rua S. Pedro, 24—Rio de Janeiro



LLOYD BRAZILEIRO

M. Buarque & C.

Linha do Rio da Prata

O Pacote

ORION

esperado do sul no dia 5, de Março segue para

SÃO FRANCISCO

PARANAGUA

ANTONINA

SANTOS E

RIO

O Pacote

Jupiter

Esperado do norte no dia 3 de Março seguindo para

FLORIANOPOLIS

RIO GRANDE

MONTEVIDEU

E BUENOS AYRES

Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Linha de Santa Catharina—Paraná

O Pacote ITAPEMIRIM

esperado dia 21 à tarde, seguindo até Paranagua.

O AGENTE—Eugenio Müller